Firmes na Fé, com Maria – O SIM A JESUS

Durante o último fim-de-semana de Fevereiro, catorze jovens, de pontos distintos de Portugal, reuniram-se em Braga para aqueles que viriam a ser, três dias de reflexão, de oração, caminhada e também de grande convívio.

As jovens, inicialmente divididas em dois grupos, uma vez que parte delas eram oriundas de Coimbra e outras vinham do Porto (residência universitária de S. José de Cluny), iniciaram o fim-de-semana através do visionamento de um filme apelativo ao tema que as reunira.

A película intitulava-se "Letters to God" e foi a melhor maneira de introduzir os dias que se seguiram. A interpretação do filme foi muito bem conseguida, pois invocava a ponderação e a forma como Deus entra e invade as nossas vidas. As mudanças, por vezes, são surpreendentes e claro, sempre melhores.

Depois de inseridas no pensamento que conduziria os restantes dias, as jovens acolhidas no harmonioso Centro Infantil de Braga, puderam por fim direccionar as suas ideias no contexto que as envolvia.

No sábado, dia 26 de Fevereiro, iniciou-se por volta das 8h30 da manhã, depois do pequeno-almoço, a peregrinação ao Sameiro.

O grupo, que se tornara único, começou a sua caminhada, acompanhado pelas Irmãs Matilde, Almerinda e Cândida.

A primeira paragem foi das mais especiais. Ocorreu em Nogueiró, onde estão algumas das Irmãs mais sábias da Congregação de S. José de Cluny.

Foi junto à imagem de Regina Mundi que se fez a oração da manhã, acompanhada por cânticos entoados a Nossa Senhora. Após o discurso da Soeur Bernardete, que muito mais encorajou o grupo, e depois dos sorrisos e da alegria que surgiram sobre a pequena confraternização entre o grupo e as Irmãs, as jovens partiram rumo ao Bom Jesus.

O tema da caminhada até ao Bom Jesus era a interlocução entre todas, para que o percurso seguinte fosse feito através de uma oração conjunta a Jesus e a Maria.

Chegadas ao escadório, que mais tarde as levaria até ao alto do monte, as jovens fizeram uma nova paragem para preparar o momento de oração seguinte. Subindo os longos degraus de escada rezaram o terço, meditando os mistérios da alegria com alguns pensamentos de Ana Maria Javouhey, terminando no Santuário, junto à grande imagem de Jesus Crucificado.

O almoço prolongou-se por um alegre momento de convívio marcado pela alegria, a descontracção e a relação de proximidade que foi um crescendo na coesão do grupo.

A etapa seguinte foi das mais importantes do fim-de-semana. As jovens puseram-se novamente a caminho e, até ao Sameiro, cada uma ficou incumbida de criar dez rosas a Nossa Senhora que significariam um desejo, um pedido ou um agradecimento à Mãe de todos nós. Até lá, o percurso fez-se em silêncio, uma vez que o momento pedia meditação.

Junto à estátua do Santo Padre João Paulo II, o grupo formou um grande círculo onde cada uma partilhou as rosas e uniu a sua dezena à da vizinha. Ao terminar as cinco dezenas, concluiu-se cada terço com o crucifixo e as três Avé-Marias simbolizando a oração das comunidades de Braga, com a intenção de os oferecer a Maria, colocando-os junto à imagem da Senhora do Sameiro, à Rainha do Mundo e deixando o outro para as acompanhar na peregrinação a Fátima, no próximo mês de Maio.

O grupo participou na Eucaristia no Santuário do Sameiro onde recebeu a agradável surpresa das Irmãs da Comunidade do Sagrado Coração. Após a Celebração Eucarística, a Irmã Emília orientou a descida até à Cripta e explicou toda a história do Santuário do Sameiro e o dogma da Imaculada Conceição.

A noite estava perto e as jovens despediram-se do Santuário Mariano para descer em direcção a Nogueiró aonde eram aguardadas pelas Irmãs para a entrega da imagem da Senhora Peregrina. Foi com muita emoção que o grupo subiu à pequena capela da Comunidade de Cristo Rei e

acompanhou, solenemente, a ternurenta imagem da Virgem que passou de mão em mão, em gesto orante e silencioso, durante todo o percurso até ao Centro Infantil.

O dia terminou em adoração ao Santíssimo Sacramento e na presença de Nossa Senhora, em acção de graças pelo dia vivido e assumindo o compromisso de rezarem umas pelas outras, construindo assim, uma "cadeia de oração".

A manhã de Domingo resumiu-se a um pequeno passeio pela cidade e ao almoço em conjunto com as Irmãs. Na despedida o grupo agradeceu, cantando, que *a vida não vai parar*, num gesto de reconhecimento pelo maravilhoso fim-de-semana proporcionado.

E realmente, a vida não há-de parar e, enfrentá-la tornar-se-á um desafio mais fácil se existirem actividades como esta.

Obrigada a todas que tornaram possível este grande e admirável momento.

P'lo grupo
Soraia Barros